

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS - FRANCÊS

BASE DE DADOS: 2009

PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes
Pró-Reitor de Graduação

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-presidente: Clícia Büher Martins

Representantes Docentes:

I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes

Esméria de Lourdes Saveli – Titular
Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

II – Setor de Ciências Jurídicas

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular
Dircéia Moreira – Suplente

III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Vanessa Saboia Zappia – Titular
Diva Brecailo Abib – Suplente

IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia

Ana Claudia Barana – Titular
Claudio Puríssimo – Suplente

V – Setor de Ciências Exatas e Naturais

Jeremias Borges da Silva – Titular
José Trobia – Suplente

VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular
Everson Augusto Krum – Suplente

Representantes Técnico-administrativos

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular
Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

Representantes Discentes da Pós-graduação

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular
Juliana Souza Maestri – Suplente

Representantes Discentes da Graduação

Aguardando indicação do DCE.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lauro José Muller – Titular
Roldão Neves Godoi - Suplente

EQUIPE TÉCNICA

Nicolly Talita Hrycyna Belo - Secretária
Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema
Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

COORDENAÇÃO DE CURSO

Paulo Rogério de Almeida – Coordenador

Composição do Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras Português - Francês

Paulo Rogério de Almeida

Dilma Heloísa Santos

Lígia Paula Couto

Maria Ruth Scalise Taques Fonseca

Miriam Martins Sozin

Miguel Sanches Neto

Regina Messias Guilherme

Rita de Cássia Silva Bergamasco

Róbison Araújo Moreira

SUMÁRIO

I – Apresentação	05
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Licenciatura em Letras Português - Francês nas dimensões avaliadas	09
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Percepção dos Discentes e Docentes.....	21
2.2.2 – Resultados Discentes.....	21
2.2.3 – Resultados Docentes.....	22
2.2.4 – Considerações do Colegiado de Curso.....	24
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	24
3.1 – Introdução.....	24
3.2 – Percepção dos Discentes.....	25
3.2.1 – Questão 1.....	25
3.2.1.1 – Resposta “SIM”.....	25
3.2.1.2 – Resposta “NÃO”.....	25
3.2.1.3 – Resposta “EM PARTES”.....	25
3.2.2 – Questão 2.....	26
3.2.3 – Questão 3.....	27
3.2.4 – Questão 4.....	28
3.2.5 – Questão 5.....	29
3.3 – Percepção dos Docentes.....	30
3.3.1 – Questão 1.....	30
3.3.1.1 – Resposta “SIM”.....	30
3.3.1.2 – Resposta “NÃO”.....	30
3.3.1.3 – Resposta “EM PARTES”.....	30
3.3.2 – Questão 2.....	30
3.3.3 – Questão 3.....	31
3.3.4 – Questão 4.....	32
3.3.5 – Questão 5.....	32
3.4 – Considerações do Colegiado de Curso.....	33
III – Considerações finais	34

I - APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Letras Português - Francês, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com a Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG.

A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO	SENTIDO DE MUDANÇA
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS - FRANCÊS NAS DIMENSÕES AVALIADAS

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório as análises dos resultados obtidos está descrita na sequência.

1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Português - Francês :

- professor com conhecimentos profissionais sólidos e capacidade de pesquisar fatos de língua portuguesa, de língua francesa, de literatura e métodos de ensino;
- capaz de analisar feitos literários de língua portuguesa e de língua francesa, entendidas a pesquisa e a análise como fatores efetivos da aprendizagem, rumo à autonomia na ação pedagógica, conforme as necessidades da realidade social e escolar, sem perda dos valores humanistas;
- profissional com perfil embasado, fundamentalmente, nos aspectos: atitude de pesquisa, espírito de iniciativa e autonomia da ação pedagógica, requisitos essenciais para compreender que sua formação profissional é um processo contínuo, autônomo e permanente, condições necessárias para atuar como professor, pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, revisor de textos, secretário e assessor cultural, entre outras.

2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Licenciatura em Letras Português Francês. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

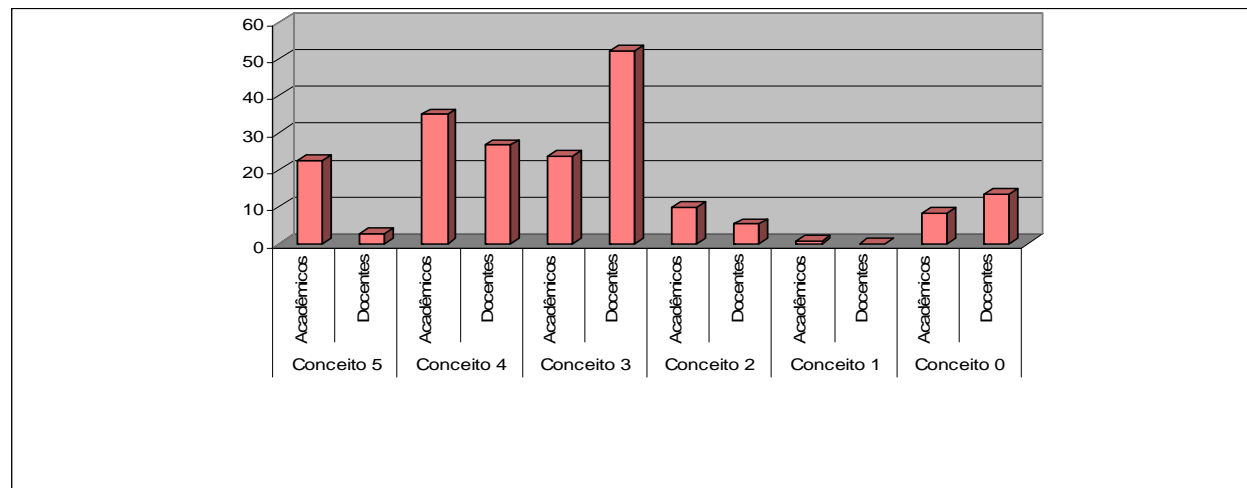


Gráfico 1 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Projeto Pedagógico – Licenciatura em Letras Português Francês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

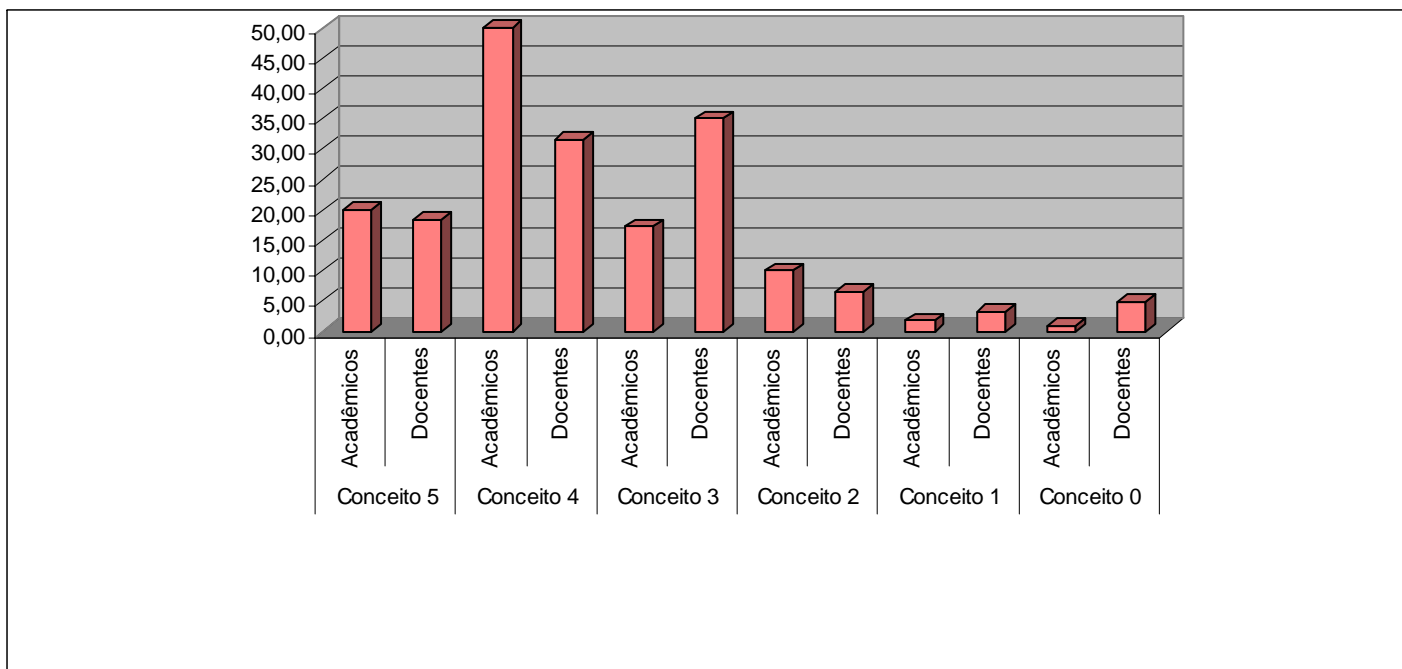


Gráfico 2 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Cultura – Licenciatura em Letras Português Francês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Letras Português Francês. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

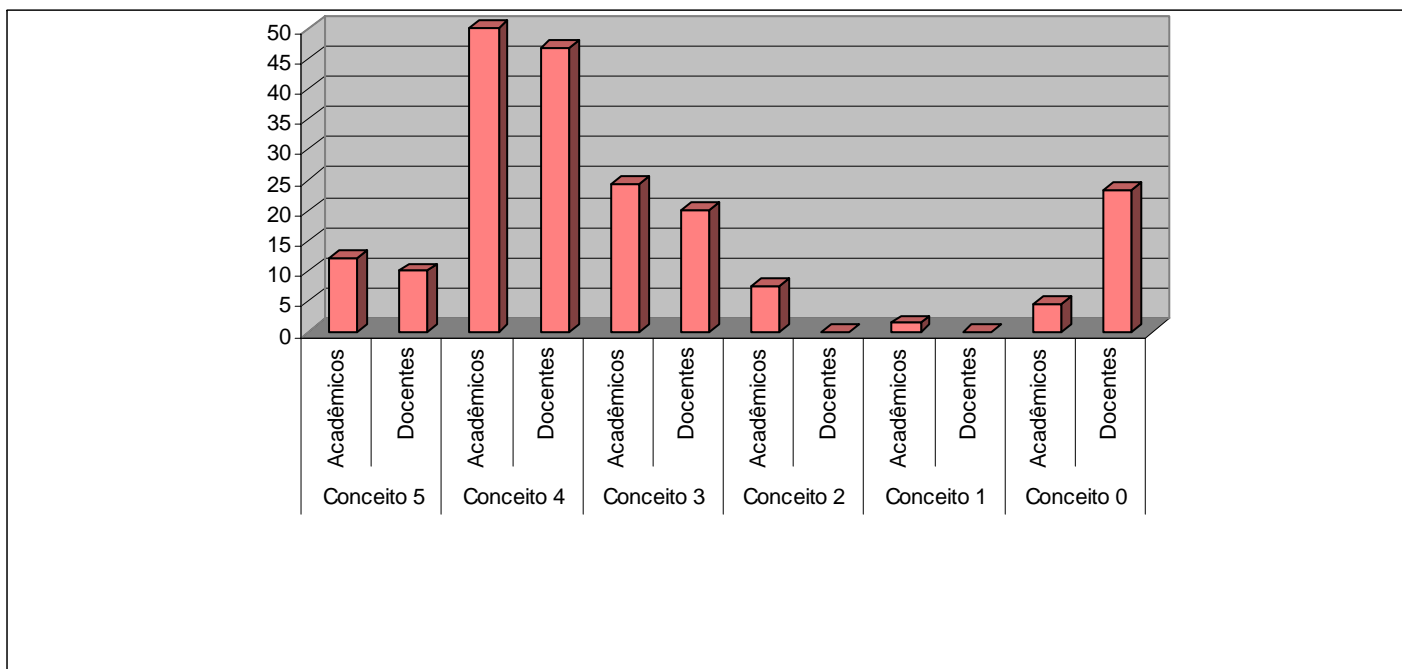


Gráfico 3 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Processos de Ensino - Aprendizagem - Avaliação – Licenciatura em Letras Português Francês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

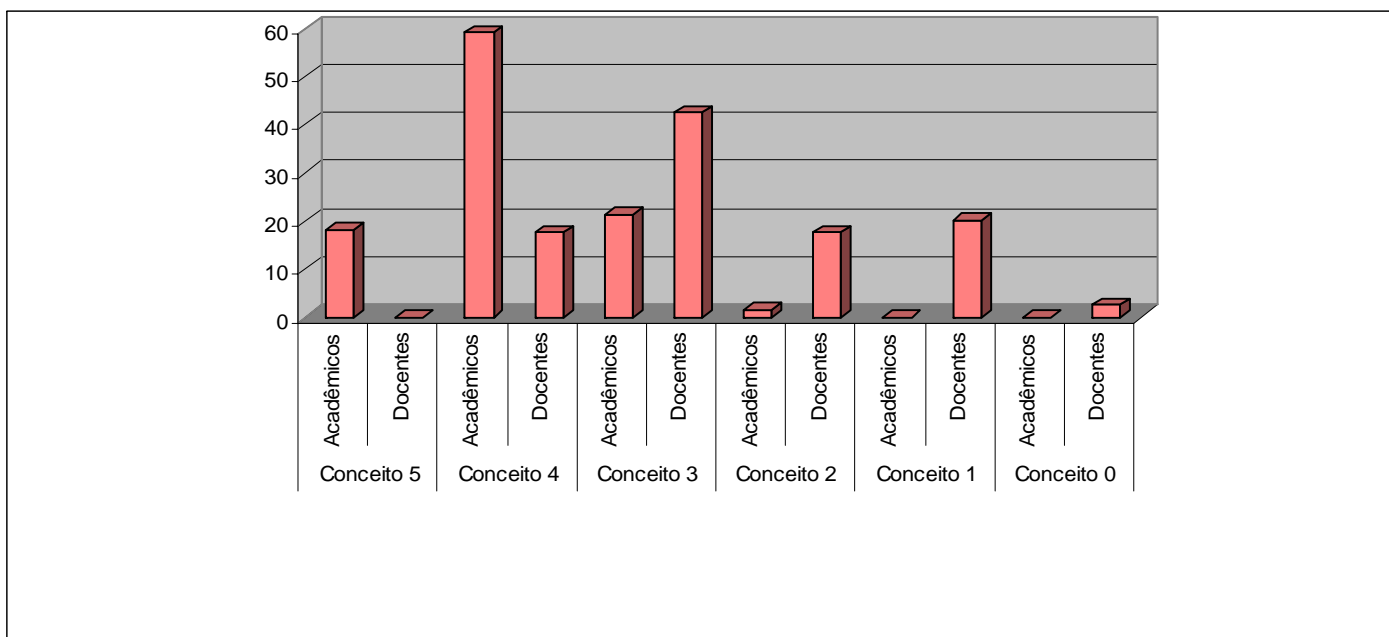


Gráfico 4 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Perfil Acadêmico – Licenciatura em Letras Português Francês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo os acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

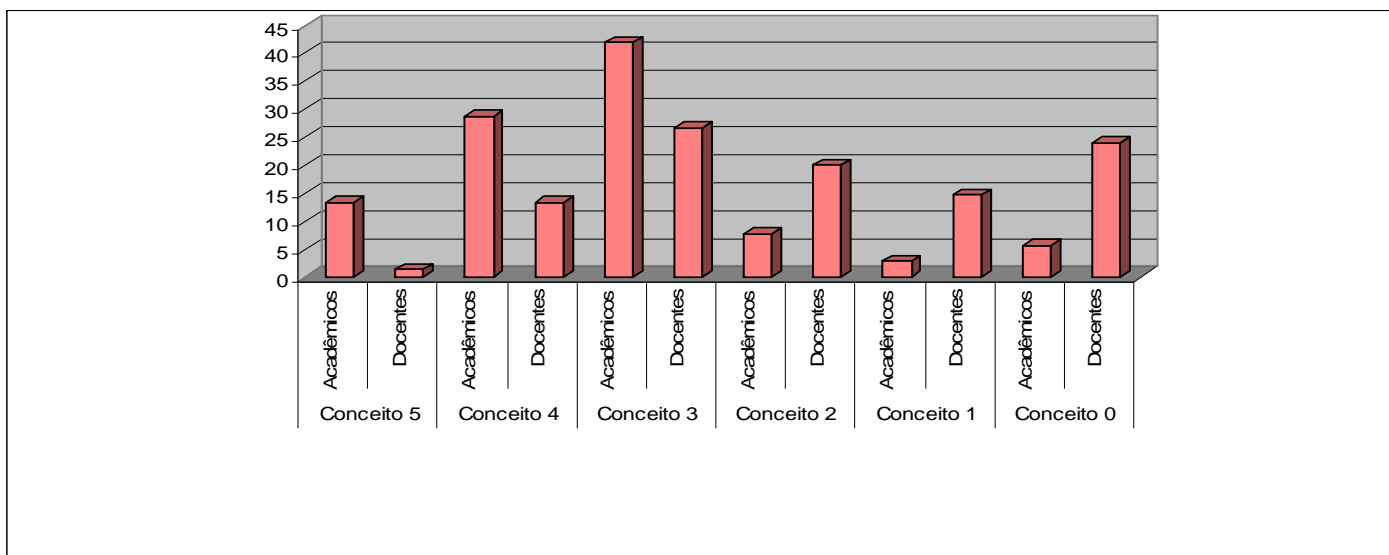


Gráfico 5 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Organização e Gestão - Licenciatura em Letras Português Francês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

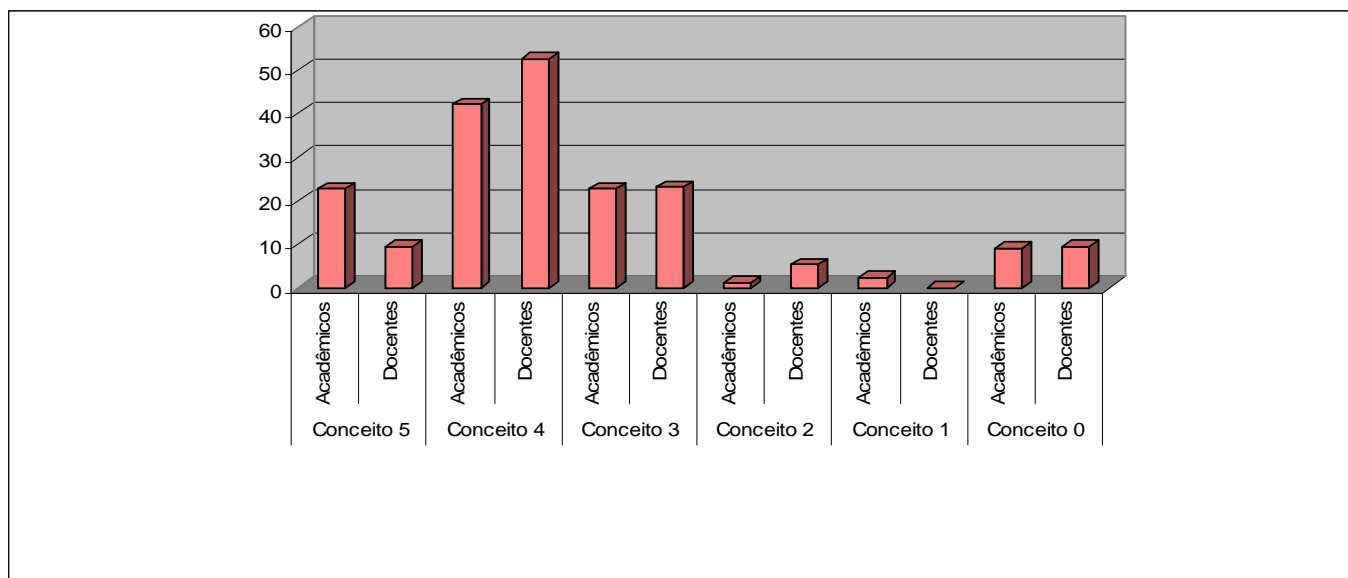


Gráfico 6 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Interno – Licenciatura em Letras Português Francês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Licenciatura em Letras Português Francês a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

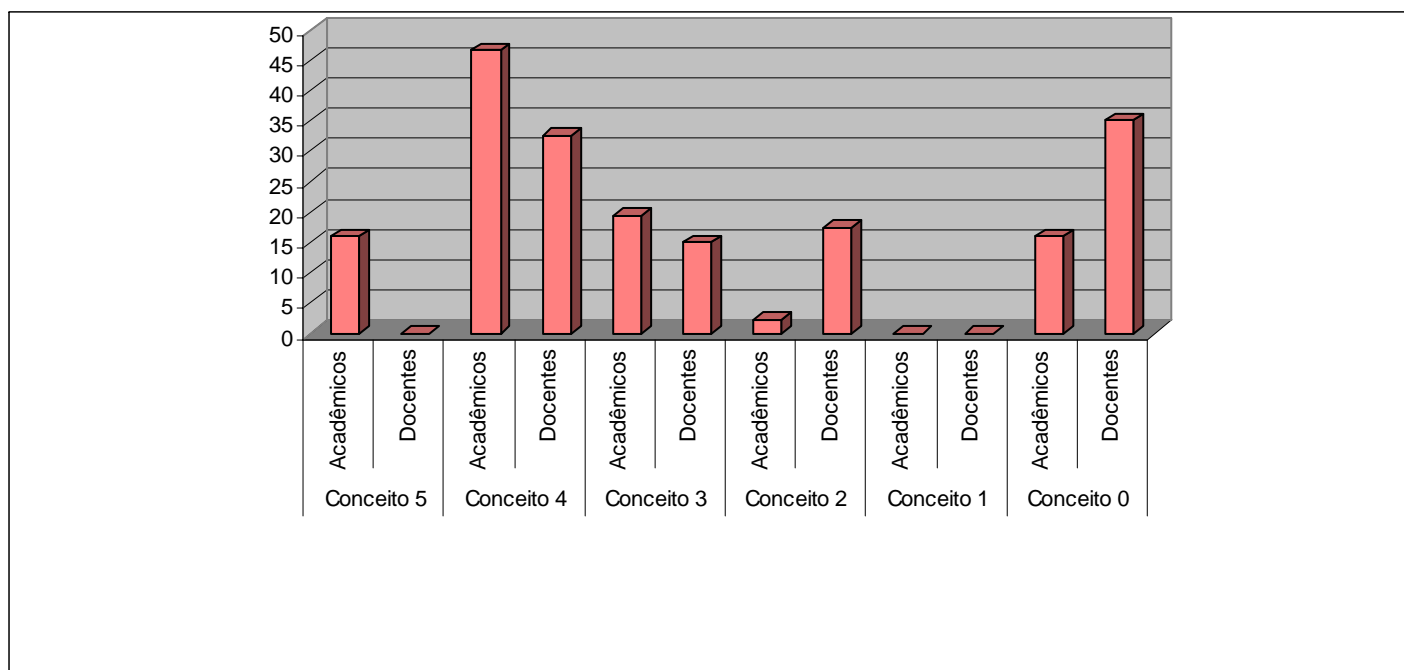


Gráfico 7 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Externo – Licenciatura em Letras Português Francês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

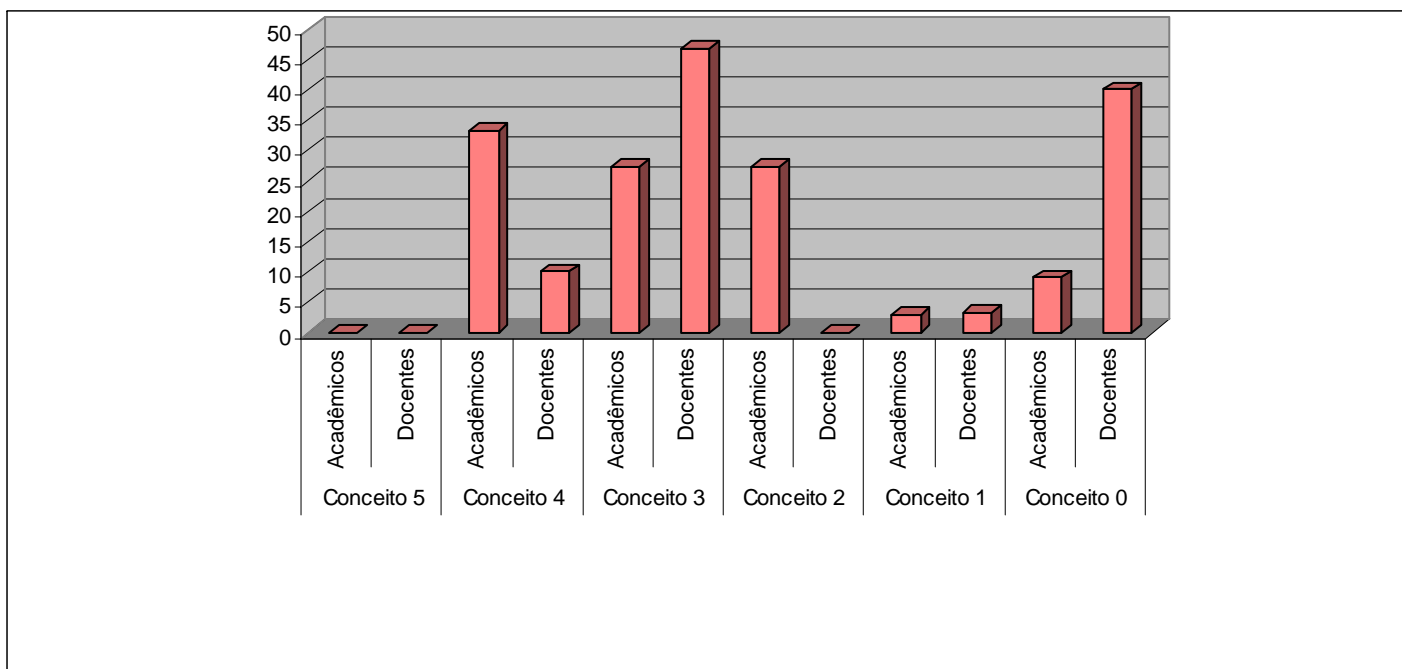


Gráfico 8 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados do Desempenho Acadêmico – Licenciatura em Letras Português Francês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

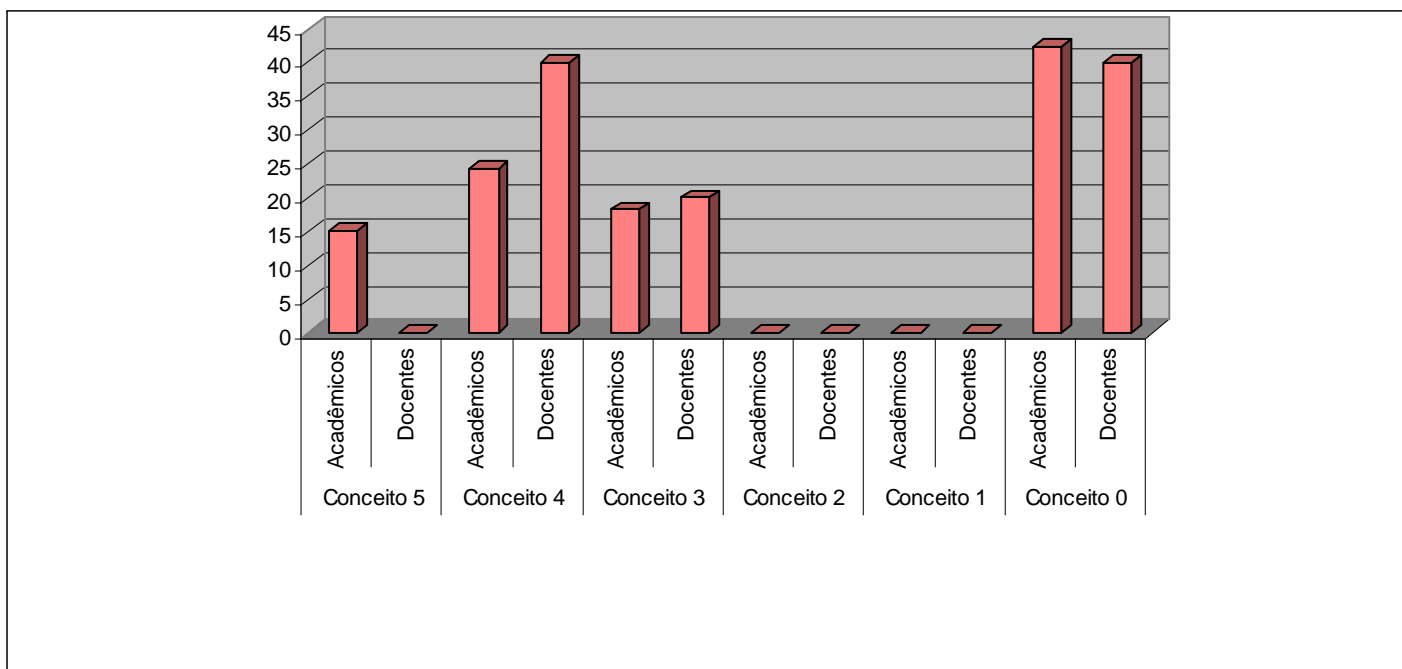


Gráfico 9 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados de Avaliações – Licenciatura em Letras Português Francês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Letras Português/Francês - UEPG/2009

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes
Projeto pedagógico	22,37	2,66	34,96	26,66	23,77	52	9,79	5,33	0,69	0	8,39	13,33
Cultura	20,00	18,33	50,00	31,66	17,27	35,00	10,00	6,66	1,81	3,33	0,90	5,00
Ensino-aprendizagem	12,12	10	50	46,66	24,24	20	7,57	0	1,51	0	4,54	23,33
Perfil acadêmico	18,18	0	59,09	17,5	21,21	42,5	1,51	17,5	0	20	0	2,5
Organização e gestão	13,28	1,33	28,67	13,33	41,95	26,66	7,69	20	2,79	14,66	5,59	24
Contexto Interno	22,72	9,47	42,04	52,63	22,72	23,15	1,13	5,26	2,27	0	9,09	9,47
Contexto Externo	15,9	0	46,59	32,5	19,31	15	2,27	17,5	0	0	15,9	35
Desempenho acadêmico	0	0	33,33	10	27,27	46,66	27,27	0	3,03	3,33	9,09	40
Resultados de Avaliações	15,15	0	24,24	40	18,18	20	0	0	0	0	42,42	40

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

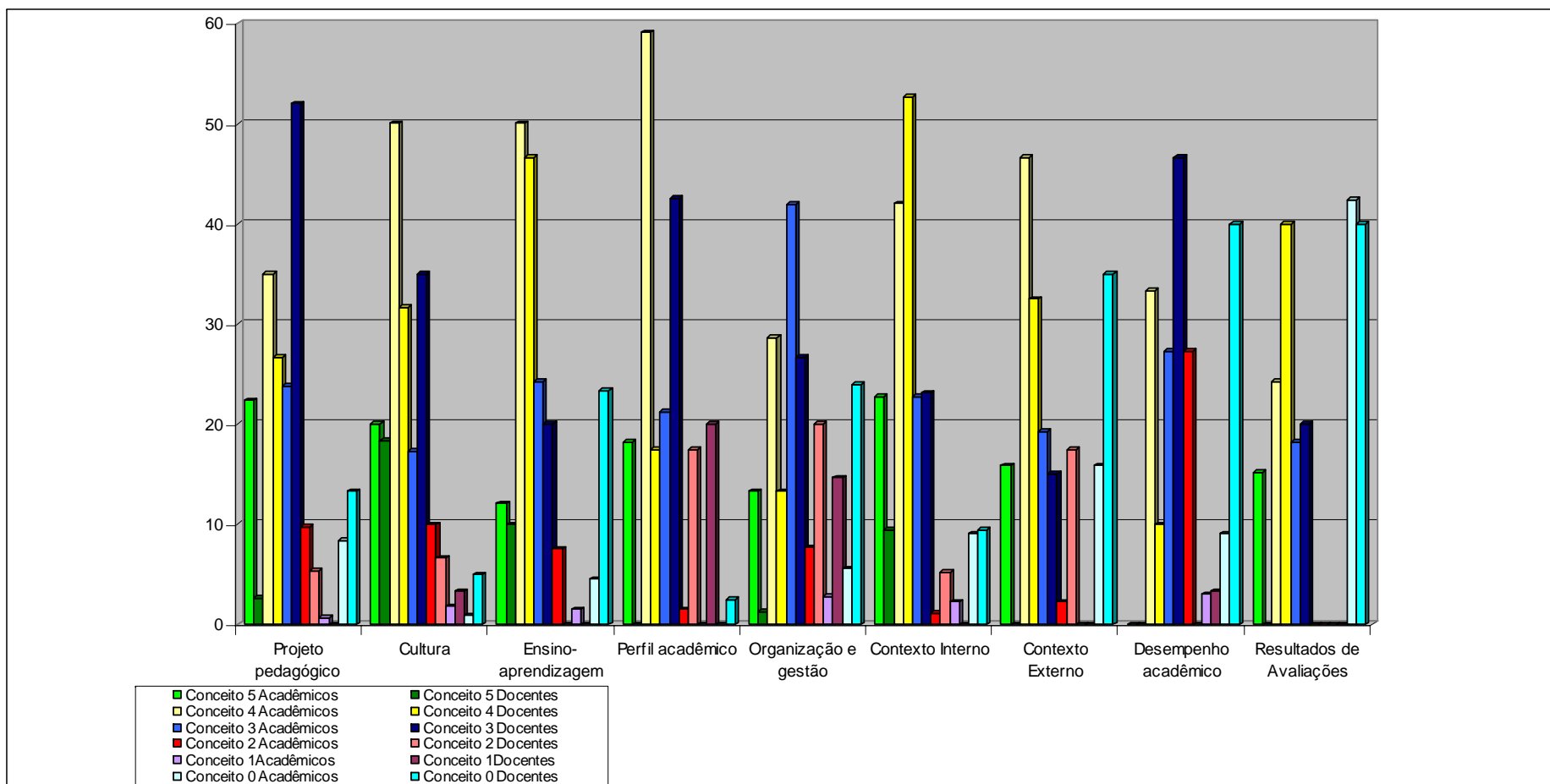


Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Letras Português/Francês - UEPG/2009

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

2.2 - Pelo Colegiado de Curso

2.2.1 – Percepção de Discentes e Docentes

A análise dos resultados do processo de avaliação interna dos Cursos de Letras está dividida em três partes. Na primeira, são analisados os resultados obtidos com os discentes; na segunda, as respostas dos docentes; e na terceira, uma conclusão.

Os questionários respondidos por discentes e docentes foram organizados em 09 (nove) dimensões, cada uma contendo várias perguntas sobre os Cursos. As respostas estão organizadas em ordem decrescente de 05 (muito bom) até 01 (péssimo). As respostas nulas estão codificadas como zero. Para fins de análise, serão reunidos os percentuais de notas de valores 5 (cinco) e 4 (quatro), que passarão a ser chamadas de “avaliação positiva”. A nota 3 (três) passa a ser considerada “avaliação regular”. As notas de valores 2 (dois) e 1 (um) serão agrupadas em “avaliação negativa”.

Discentes			
Cursos	Responderam	Aptos	%
Português / Espanhol	16	148	10,81
Português / Francês	11	66	16,67
Português / Inglês	27	182	14,84

Docentes			
Cursos	Responderam	Aptos	%
Português - Espanhol	7	37	18,92
Português – Francês	5	27	18,52
Português – Inglês	6	41	14,63

Deve-se ressaltar que os Cursos de Licenciaturas em Letras foram alguns dos que apresentaram percentuais baixos de participação da comunidade interna no processo de avaliação. Isso nos leva a repensar o porquê da taxa de retorno de discentes e de docentes. O Colegiado, em próximas reuniões, procurará estabelecer sugestões e estratégias para possíveis melhorias em futuras avaliações.

Todos os dados aqui mostrados foram retirados dos relatórios oficiais da CPA - Comissão Permanente de Avaliação.

2.2.2 - Resultados Discentes

Entre os alunos do Curso de Licenciatura em Português / Inglês, o melhor desempenho positivo (notas 5 e 4) foi na dimensão “Contexto Interno”, com 24,53% de nota 5 (cinco); em seguida, “Cultura” com 45,92% de nota 4 (quatro). Os piores desempenhos positivos, ou seja, aspectos com menores percentuais de avaliações positivas foram “Desempenho Acadêmico”, com 4,93% de nota 5 (cinco) e “Resultados de Avaliações”, com 22,22% de nota 4 (quatro).

Já em relação às avaliações negativas (notas 2 e 1), que indicaram descontentamento, os maiores percentuais ficaram com “Organização e Gestão” com 14,52% de nota 2 (dois) e “Projeto Pedagógico”, com 0,85% de nota 1 (um). Por outro lado, os menores percentuais negativos foram para “Contexto Interno”, com 1,85% de nota 2 (dois) e “Projeto Pedagógico”, com 0,85% de nota 1 (um).

Entre os alunos do Curso de Licenciatura em Português / Espanhol, o melhor desempenho positivo foi na dimensão “Perfil Acadêmico”, com 22,54% de nota 5 (cinco); em seguida, “Projeto Pedagógico” com 47,51% de nota 4 (quatro). Os piores desempenhos positivos, ou seja, aspectos com menores percentuais de avaliações positivas foram

“Desempenho Acadêmico”, com 3,92% de nota 5 (cinco) e “Desempenho Acadêmico”, com 18,62% de nota 4 (quatro).

Já em relação às avaliações negativas (notas 2 e 1), que indicaram descontentamento, os maiores percentuais ficaram com “Desempenho Acadêmico” com 15,68% de nota 2 (dois) e “Organização e Gestão”, com 2,71% de nota 1 (um). Por outro lado, os menores percentuais negativos foram para “Cultura” com 3,52% de nota 2 (dois) e “Ensino-aprendizagem” com 0,98% de nota 1 (um).

Entre os alunos do Curso de Licenciatura em Português / Francês, o melhor desempenho positivo foi na dimensão “Contexto Interno”, com 22,72% de nota 5 (cinco); em seguida, “Perfil Acadêmico” com 59,09% de nota 4 (quatro). Os piores desempenhos positivos, ou seja, aspectos com menores percentuais de avaliações positivas foram “Ensino-Aprendizagem”, com 12,12% de nota 5 (cinco) e “Resultados de Avaliações”, com 24,24% de nota 4 (quatro).

Já em relação às avaliações negativas (notas 2 e 1), que indicaram descontentamento, os maiores percentuais ficaram com “Desempenho Acadêmico” com 27,27% de nota 2 (dois) e “Desempenho Acadêmico”, com 3,03% de nota 1 (um). Por outro lado, os menores percentuais negativos foram para “Contexto Interno”, com 1,13% de nota 2 (dois) e “Ensino-Aprendizagem” com 1,51% de nota 1 (um).

2.2.3 - Resultados Docentes

De maneira geral, as dimensões que os docentes avaliaram tiveram melhores desempenhos do que nas avaliações dos discentes.

A dimensão que mais aparece positivamente para os docentes do Curso de Licenciatura em Português / Inglês foi a de “Cultura”, com 30,95% de nota 5 (cinco); seguida por “Contexto Interno” com 38,34% de nota 4 (quatro). Já os menores percentuais positivos foram para “Perfil Acadêmico” e “Desempenho Acadêmico”, com 14,28% de nota 5 (cinco) cada, e “Perfil Acadêmico”, com 8,92% de nota 4 (quatro).

Em relação às avaliações negativas, os maiores percentuais foram para a dimensão “Perfil Acadêmico” com 33,92% de nota 2 (dois) e “Desempenho Acadêmico”, com 11,9% de nota 1 (um). Já os menores índices de avaliação negativa foram para “Cultura” com 1,19% de nota 2 (dois), e “Organização e Gestão” com 0,95% de nota 1 (um).

Para os docentes do Curso de Licenciatura em Português / Espanhol, a dimensão que mais aparece positivamente foi a de “Cultura”, com 28,57% de nota 5 (cinco); seguida por “Contexto Externo” com 46,42% de nota 4 (quatro). Já os menores percentuais positivos foram para “Perfil Acadêmico”, com 12,5% de nota 5 (cinco) e “Desempenho Acadêmico”, com 21,42% de nota 4 (quatro).

Em relação às avaliações negativas, os maiores percentuais foram para a dimensão “Cultura” com 11,90% de nota 2 (dois) e “Organização e Gestão”, com 3,8% de nota 1 (um). Já os menores índices de avaliação negativa foram para “Contexto Interno” com 3,75% de nota 2 (dois) e “Projeto Pedagógico” com 1,9% de nota 1 (um).

E para os docentes do Curso de Licenciatura em Português / Francês, a dimensão que mais aparece positivamente foi a de “Cultura”, com 18,33% de nota 5 (cinco); seguida por “Contexto Interno” com 52,63% de nota 4 (quatro). Já os menores percentuais positivos foram para “Organização e Gestão”, com 1,33 de nota 5 (cinco), e “Desempenho Acadêmico”, com 10,0% de nota 4 (quatro).

Em relação às avaliações negativas, os maiores percentuais foram para as dimensões “Perfil Acadêmico” e “Contexto Externo” com 17,5% de nota 2 (dois) cada e “Organização e Gestão” com 14,66% de nota 1 (um). Já os menores índices de avaliação negativa foram para “Contexto Interno” com 5,26% de nota 2 (dois) e “Cultura” e “Desempenho Acadêmico” com 3,33% de nota 1 (um) cada.

Assim, da avaliação dos docentes, pode-se deduzir que os pontos fortes dos Cursos Licenciatura em Português / Inglês, Português / Espanhol e Português / Francês são as dimensões “Cultura” e “Contexto Interno”. Já os pontos com pior avaliação foram para as dimensões “Perfil Acadêmico” e “Desempenho Acadêmico”.

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Francês	2	2,66	20	26,66	39	52,0	4	5,33	0	0,00	10	13,33

CULTURA

Cursos	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Francês	11	18,33	19	31,66	21	35,00	4	6,66	2	3,33	3	5,00

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Francês	3	10,00	14	46,66	6	20,00	0	0,00	0	0,00	7	23,33

PERFIL ACADÊMICO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Francês	0	0,00	7	17,50	17	42,50	7	17,50	8	20,00	1	2,50

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Francês	1	1,33	10	13,33	20	26,66	15	20,00	11	14,66	18	24,00

CONTEXTO INTERNO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Francês	9	9,47	50	52,63	22	23,15	5	5,26	0	0,00	9	9,47

CONTEXTO EXTERNO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Francês	0	0,00	13	32,50	6	15,00	7	17,50	0	0,00	14	35,00

RESULTADOS DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Francês	0	0,00	3	10,00	14	46,66	0	0,00	1	3,33	12	40,00

RESULTADOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Francês	0	0,00	8	40,00	4	20,00	0	0,00	0	0,00	8	40,00

2.2.4 – Considerações do Colegiado de Curso

Em primeiro lugar, é preciso destacar o baixo índice de participação dos docentes e dos discentes comparativamente aos demais Cursos no processo de avaliação interna. Enquanto a média da UEPG girou em torno de 35% a 40% os Cursos de Licenciatura em Letras contaram com respostas de 26% de discentes e 31% dos docentes.

Em segundo lugar, é preciso destacar que a avaliação dos Cursos feita pelos docentes foi, sempre, mais positiva que a realizada pelos discentes. Ou seja, os professores deram notas melhores aos quesitos das dimensões do que os alunos.

Quanto às avaliações das dimensões, há coincidências e há diferenças entre docentes e discentes. No que diz respeito aos pontos positivos, tanto alunos quanto professores destacaram o contexto interno. Em relação aos pontos negativos coincidentes, encontra-se o projeto pedagógico.

Por outro lado, discentes também avaliaram positivamente o perfil acadêmico atual, enquanto os docentes deram melhores notas para os resultados das avaliações e o contexto externo.

Em relação aos pontos fracos, com avaliação negativa, não houve coincidência entre discentes e docentes. Os alunos destacaram negativamente o contexto externo aos Cursos, enquanto os professores apontaram a organização e a gestão.

É o relatório.

3 - Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras Português - Francês e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.1 – Introdução

Nos meses de maio a junho de 2009, a Comissão Própria de Avaliação – CPA – pôs à disposição da comunidade universitária, através da página da UEPG na internet, um instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação. Embora com uma participação aquém do ideal, os Cursos de Letras compareceram e deram contribuições importantes. Aqui está uma análise sumária dos resultados obtidos. Observação: nas respostas, tanto de docentes quanto de acadêmicos, manteve-se a grafia original.

3.2 – Percepção dos Discentes

3.2.1 - Questão 1 – Na sua opinião, os objetivos estão sendo atingidos? (12)

No Quadro 4, as dimensões levantadas pelos alunos:

RESPOSTAS	DIMENSÕES					TOTAL
	A	B	C	D	E	
SIM	2	-	-	-	-	2
NÃO	-	-	-	1	-	1
EM PARTES	0	3	1	1	4	9
TOTAL	2	3	1	2	4	12

Quadro 4 – Dimensões da Questão 1.
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Dimensões levantadas pelos alunos, em relação à resposta “SIM”:

A – Acadêmicos: desempenho – satisfação (2).

3.2.1.1 - Resposta “SIM” (2)

A – Acadêmicos: desempenho – satisfação (2)

- Sim. os objetivos estão sendo alcançados. e até o encerramento do curso acredito que todos serão alcançados. a uepg faz sua parte e o acadêmico (a) deve fazer a sua para que o curso seja.

- Sim, basta perceber que a cada ano a demanda do curso em relação à pesquisa aumenta.

3.2.1.2 - Resposta “NÃO” (1)

- Não, em vários aspectos a uma grande deficiência, principalmente os objetivos propostos no ensino de língua estrangeiras, esses objetivos não vem sendo cumprido, visto que os acadêmicos estão tendo que procurar outros meios de aprendizagem, pois não está havendo uma sequência de ensino no conteúdo que deveria ser apresentado.

3.2.1.3 - Resposta “EM PARTES” (9)

Dimensões levantadas pelos alunos, em relação à resposta “EM PARTES”:

A – Acadêmicos (0);

B – Grade curricular (3);

C – Falta de professores (1);

D – Relação teoria-prática (1);

E – Outras (4)

A – Acadêmicos (0)

B – Grade curricular (3)

- Em partes. Acredito que algumas disciplinas têm carga horária muito pequena, com isso o aprendizado fica pela metade.

- Em partes, pois algumas disciplinas estão sendo aplicadas de maneira insatisfatória, estando eu no 2º ano digo pelas disciplinas que tive até agora contando com a grade do 1º e 2ª anos.

- Em partes. O curso de Licenciatura em Letras encontra alguns problemas para o seu desenvolvimento. O primeiro é a aquisição/aprendizagem da segunda língua. O ambiente acadêmico deveria abordar a língua estrangeira de uma forma mais direta, ou seja, deveria esperar um conhecimento prévio da língua estrangeira, visto que o curso forma professores, e não é um curso de idiomas. Um ponto a ajudar nisso é a obrigatoriedade de se fazer o vestibular com a escolha da língua estrangeira que se vai cursar, evitando que um vestibulando de letras português/francês faça a prova de espanhol ou inglês. Outro ponto é a falta de uma maior conscientização da importância de cada disciplina na formação profissional. Muitos acadêmicos não sabem "para que servem" disciplinas de linguística e psicologia/fundamentos da educação, por exemplo. A disciplina de Prática poderia esclarecer essas questões.

C – Falta de professores (1)

- Devido a falta de alguns profissionais que somente a pouco tempo foram contratados, deixando uma lacuna nos conteúdos.

D – Relação teoria-prática (1)

- Em partes, porque esperava um pouco mais dos estudos literários, acho que nós lemos muito poucos livros... e ainda não me sinto muito segura ao analisar os livros... também deveria existir uma disciplina de literatura voltada para o ensino, assim como os professores selecionados para trabalhar a disciplina Didática teria que ter experiência nas series finais do ensino fundamental e médio. Na literatura estrangeira os professores deveriam ser mais voltados a Disciplina de Literatura e não a língua estrangeira...

E – Outras (4)

- Em partes.

- Em partes.

- Em partes, como ainda estou em formação algumas perguntas ainda estão sem respostas.

- Em algumas partes sim, em outras deixa a desejar.

3.2.2 - Questão 2 – Como você avalia a atual organização curricular do curso em que você atua? (12)

Respostas dadas pelos alunos à Questão 2 (12):

A – Resposta positiva (6);

B – Resposta positiva, com ressalvas (5);

C – Reclamações (1).

As respostas mostram, apesar de positiva a avaliação (6), ainda há muitas ressalvas a serem consideradas (5).

A – Resposta positiva (6)

- Sem problemas.

- Boa.

- ótima.
- Ótimo.
- Está de acordo com a minha expectativa acadêmica.
- A organização curricular é elaborada por profissionais da área de educação altamente qualificados. Eu acredito no trabalho destas pessoas.

B – Resposta positiva, com ressalvas (5)

- A organização está trabalhando com as condições que tem, acho que poderia melhorar mais se houvesse menos burocracia.
- É boa, mas poderia melhorar aplicando mais a prática do que vem sendo proposto, porque vem sendo passado muita teoria, que por vezes se torna vã e fica pelo caminho sem êxito as práticas deveriam ter para se ter contato com os dois lados.
- Bom, mas creio que para um curso de Licenciatura em Letras deveria haver outras disciplinas como LIBRAS, um pouco de introdução as artes, um enfoque maior para a gramática, pois é exatamente o que iremos ensinar aos nossos alunos e mais eventos voltados para a literatura e línguas portuguesa e estrangeira.
- Boa, apenas não concordo com a disciplina de Gramática ser opcional, ela deveria ser obrigatória levando em consideração que muitos serão professores de Língua Portuguesa... e que alguns não possuem conhecimentos gramaticais. Também não concordo com o aluno de Letras ser obrigado a fazer a Língua Estrangeira, a universidade poderia criar outras disciplinas para quem não quiser ser abilitado como professor de língua estrangeira. Assim estaria respeitando a diversidade das pessoas que não possuem facilidade em aprender outro idioma, fazendo-as não perderem tempo estudando para algo desnecessário na sua formação
- Está boa, mas algumas coisas poderiam ser melhoradas. Por exemplo, a inclusão do curso de libras ao longo dos 4 anos do curso. A inclusão da disciplina de gramática logo no primeiro ano de curso. Determinar que a disciplina de língua estrangeira será trabalhada em língua estrangeira desde o primeiro ano, porque isso só está acontecendo a partir do terceiro ano, acarretando assim uma dificuldade para os alunos.

C – Reclamações (1)

- Penso que o currículo está mal distribuído. No 2º ano há a Disciplina de Morfossintaxe, e no 3º pode-se estudar Gramática Normativa. Seria melhor se fosse possível inverter a ordem (embora no 3º ano seja eletiva). Permitindo que os alunos com carência de gramática a estudem um pouco mais antes de partir para as reflexões propostas na disciplina de Morfossintaxe. Também As disciplinas de licenciatura (Psicologia/Fundamentos da Educação), estão um pouco afastadas da disciplina de estágio, o que seria melhor aproveitado com a proximidade delas, onde o aluno estuda a teoria e logo em seguida já se defronta com a prática. As disciplinas de literatura sobrecarregam os 3º e 4º anos de leituras. Seria melhor aumentar a carga horária de teoria literária no 1º ano para cumprir toda essa etapa e redistribuir as outras disciplinas de literatura nos 2º, 3º e 4º anos.

3.2.3 - Questão 3 – Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso? (12)

Respostas dadas pelos alunos à Questão 3 (12):

- A – Professores (2)
- B – Literatura e Linguística (4)
- C – Disciplinas (3)
- D – Outras (3)

A escolha de certas disciplinas (4) e (3) bem como o desempenho dos professores (2) foram destaques.

A – Professores (2)

- O desempenho da maioria dos professores.
- Professores que se desdobram para bem ensinar. Coordenação pedagógica preocupada em que tudo dê certo. Corpo docente, com algumas exceções, trabalhando para tirar o melhor de seus alunos. Enfim os recursos humanos do curso, salvo algumas exceções, engajados em formar profissionais competentes para o ensino e para a vida.

B – Literatura e Linguística (4)

- A questão da linguística e literatura são dadas de forma muito clara, o que prepara melhor o professor pra atuar em sua área de trabalho.
- O ensino de Literatura é extremamente bom e satisfatório, com professores absolutamente capacitados e conhecedores do assunto. Nota 10 para todos os professores e suas respectivas disciplinas de Literatura.
- As matérias de linguística e literatura, são bases forte, ao meu ver, para o curso. Morfossintaxe também seria...
- Os estudos linguísticos, a qualidade de algumas aulas de literatura, os eventos como o Ciel deste ano que estava muito bem organizado.

C – Disciplinas (3)

- A disciplina de Latim, apesar da pouca carga horária, acho muito importante a presença dela no currículo, assim como a diacronia do português.
- A nova disciplina de Prática.
- A escolha das disciplinas torna o curso bem completo para atender as áreas de ensino de línguas (materna e estrangeira) e literatura, assim como a formação pedagógica.

D – Outras (3)

- Todos. Acho o currículo muito bom.
- O desenvolvimento da oralidade, do conteúdo em todas as aplicações.
- A forma como a Instituição está apoiando os acadêmicos a realizarem projetos, ajudando-os em seu processo de ensino-aprendizagem.

3.2.4 - Questão 4 – Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso? (12)

Respostas dadas pelos alunos à Questão 4 (12):

A – Disciplinas (5)

B – Aulas Práticas (3)

C – Outras (4)

Ainda a questão da escolha de disciplinas (5).

A – Disciplinas (5)

- A disciplina de gramática ser optativa, as disciplina de Semântica ser semestral, a obrigatoriedade do aluno em ter que fazer a Língua Estrangeira.
- O ensino da língua portuguesa, apesar de termos excelentes profissionais atuando na área, creio que o enfoque em salas de aulas do ensino fundamental e médio, onde atuaremos, seja outro completamente diferente do que aprendemos na academia.
- A falha na prática pedagógica do professor de língua estrangeira.
- A matéria de língua latina é pouco aproveitada pelos futuros professores, alguns professores tem muito conhecimento no assunto o qual ministram mas pouca didática em sala de aula deixando os alunos confusos no que diz respeito a sua matéria.
- A pouca carga horária para disciplinas importantes como por exemplo: didática, latim, diacronia, gramática.

B – Aulas Práticas (3)

- A falta de mais aulas práticas e de um ensino maior na área do ensino da gramática tradicional.
- Frágeis e a desejar: na parte de língua de estrangeira, deveria haver matérias ou atividades extracurriculares que contassem como horas e com certificado. Prática deveria ser como um estágio.
- Muita teoria e pouca prática.

C – Outras (4)

- Nenhum.
- Não tivemos problemas com o currículo atual
- O currículo é bastante bom.
- O curso deveria ser "mais puxado", ou seja, deveria exigir um pouco mais dos alunos, para atingir uma formação menos deficiente.

3.2.5 - Questão 5 – Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades? (12)

Respostas dadas pelos alunos à Questão 5 (12):

A – Prática (1)

B – Sugestões (9)

C – Outras (2)

O destaque aqui fica por conta do grande número de sugestões (9).

A – Prática (1)

- A disciplina de Prática deveria estabelecer uma relação interdisciplinar com as demais disciplinas cursadas no mesmo ano, com o intuito de esclarecer para que cada disciplina do currículo acadêmico serve e como aplicá-la. Exemplo usando as disciplinas do currículo atual do 1º ano do curso: Os alunos vão para sala de aula e coletam dados em suas pesquisas. Então eles fazem um estudo sobre os conceitos de ensino (Fundamentos de Educação), procurando as falhas observadas e como corrigi-las. Na parte de Psicologia da Educação, os acadêmicos analisam o que ocorre nas aulas observadas de acordo com as concepções de Freud, Piaget etc. Com as disciplinas de Texto e Discurso e de Teoria Literária e Língua Estrangeira, discutem o conteúdo ensinado pelo professor. O estudo segue pelo ano todo, podendo gerar um artigo ao fim do ano, que é a prática de pesquisador.

B – Sugestões (9)

- Uma resolução por parte da equipe da coordenação.
- Principalmente condições materiais para a sua execução.
- Aulas mais didáticas sem perder o conteúdo.
- Tentar organizar a carga horária de determinadas disciplinas.
- Tornar a disciplina de Língua Estrangeira, literatura estrangeira e estágio em língua estrangeira optativos e criar novas disciplinas para suprir a carga horária, a disciplina de Semântica e Estilística torná-las anuais nem se fosse preciso criar turmas especiais aos sábados.
- Voltar o ensino para a realidade escolar e melhor o ensino de idioma.
- Deveria mostrar mais como é a realidade de um professor nas escolas. Pois, só algumas aulas de observação e regência não dão um suporte concreto ao acadêmico para enfrentar o que é ser um profissional da área. Muitas vezes, prejudicando o desempenho desse acadêmico em sua vida profissional futura.
- Haver mais contato direto com a sala de aula, dentro da academia fazer os alunos darem pequenas aulas para seus próprios colegas não só com a intenção de os professores

avaliar como é feito atualmente, mas como se fosse um treino. Ter um ensino voltado a gramática tradicional mais aprofundado retomando tudo que já foi apresentado a nós lá no nosso ensino médio, visto que a maioria possui uma deficiência nessa área. No ensino de língua estrangeira deve ser cobrado o ensino da língua, não só as notas como vem sendo, é necessária a conscientização do professor que o objetivo é o ensino não a nota.

- As melhorias que sugiro para superar tais fragilidades são: que hajam atividades extracurriculares com carga horária e certificados. Poderiam ser ministradas aos sábados a tarde ou pela manhã, com materiais próprios

C – Outras (2)

- Nenhuma, afinal não as encontramos.

- Sem sugestões.

3.3 – Percepção dos Docentes

3.3.1 - Questão 1 – Na sua opinião, os objetivos estão sendo atingidos? (5)

3.3.1.1 - Resposta “SIM” (2)

- Sim, pois existe o empenho de praticamente todos os docentes.

- É prematuro responder a essa pergunta, considerando que faço parte da equipe de professores há apenas cinco meses. Devo, ressaltar, entretanto, que a proficiência escrita de grande parte dos alunos é superior a de acadêmicos de outras IES públicas onde já atuei como docente. A integração das disciplinas de linguagem e literatura, sobretudo amparada pelo excelente trabalho dos docentes que atuam com Língua e Texto e Texto e Discurso, tem sido realizada de forma satisfatória. A prática pedagógica ainda é algo que merece mais atenção da parte dos docentes do curso. É, na minha opinião, uma disciplina também articuladora e que precisa estar bem consolidada.

3.3.1.2 - Resposta “NÃO” (0)

3.3.1.3 - Resposta “EM PARTES” (3)

- Em partes, pois com a redução do curso para 4 anos, não temos conseguido atingir esses objetivos

- Em partes. Sabemos que é muito fácil colocar a culpa no outro, mas a verdade é que os acadêmicos, em geral, não têm ou não chegam com preparo suficiente para acompanhar as disciplinas na graduação. O nível cultural é muito baixo e a desmotivação é elevadíssima. Isso dificulta o trabalho do professor. Não acreditamos que esse problema seja único do nosso curso, mas sim um problema atualmente de toda a sociedade brasileira. O trabalho do professor é árduo, sinto-me como "remando contra a maré", como diz o provérbio. Tenho a esperança de que a situação mude.

- Em partes, pois as alunas e alunos apresentam muita dificuldade quanto ao conteúdo específico das áreas que compõem o curso, o que se reflete, por exemplo, na má atuação na disciplina de estágio.

3.3.2 - Questão 2 – Como você avalia a atual organização curricular do curso em que você atua? (5)

Respostas dadas pelos docentes à Questão 2 (5):

A – Resposta positiva (1);

B – Resposta positiva, com ressalvas (2);

C – Reclamações (2).

As respostas enfatizam as ressalvas a serem consideradas (2) e as reclamações (2).

A – Resposta positiva (1)

- O currículo procura atender a um número cada vez maior de especificidades de cada um dos três Cursos de Letras e, em função disso, passa atualmente por um processo de adaptação e reformulação.

B – Resposta positiva, com ressalvas (2)

- Ela precisa ser reformulada e parece que isto já sendo estudado e trabalhado.

- Acredito que tudo poderia ser sempre melhorado. Logicamente estamos sempre fazendo as atualizações, mudanças curriculares na busca de melhorias para nosso trabalho e para a formação acadêmica. Enquanto professor de língua estrangeira, sinto que muitas vezes tenho tido a necessidade de fazer meu trabalho na língua estrangeira e ainda na língua materna, pois as lacunas são imensas. Dizer que "estudar gramática" é um absurdo, é uma mentira. A diferença está em fazer a relação entre a aprendizagem e o uso da língua, o que os acadêmicos não fazem com nenhuma disciplina, ou seja, teoria e prática estão sempre desvinculadas. Gostaria de salientar a necessidade de mais horas de ensino de línguas nos 1º e 2º anos da graduação. Talvez ajudaria a avançar no processo de leitura, interpretação, análise e trabalho crítico das obras literárias.

C – Reclamações (2)

- A redução do curso para 4 anos não tem uma organização curricular a contento.

- Embora atue como professor de Literatura Brasileira, acredito que há poucas aulas de Literatura Portuguesa. Ao contemplar os planos de ensino dessa disciplina, verifico a ausência de mais autores significativos que poderiam ser contemplados. É necessário também pensar na criação de uma disciplina de Literaturas Africanas em português. Se possível for, no segundo ano de Letras, além da disciplina de Literatura Brasileira I e Teoria Literária II, deveria haver outra disciplina de Literatura, para não sobrecarregar o quarto ano com estudos literários. De forma geral, acredito que a organização curricular esteja boa. Se há nos quatro anos as disciplinas de Prática Pedagógica, seria necessária tanta ênfase nas disciplinas do Departamento de Métodos e Técnicas? Acho excessiva a quantidade de disciplinas desse departamento no curso de Letras.

3.3.3 - Questão 3 – Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso? (5)

Respostas dadas pelos docentes à Questão 3 (5):

A – Disciplinas (1);

B – Prática (1);

C – Pesquisa (1);

D – Outras (2).

Destacamos a Prática (1) e a Pesquisa (1).

A – Disciplinas (1)

- As disciplinas de Língua e Texto e Texto e Discurso têm se revelado importantes para a leitura e produção dos mais variados gêneros textuais, o que ajuda muito nas disciplinas dos estudos literários.

B – Prática (1)

- A relação entre a universidade e a escola, propiciada pela disciplina de prática articuladora.

C – Pesquisa (1)

- A dupla licenciatura é uma força, mas o tempo de formação é pouco para tal. O incentivo à pesquisa, por meio da produção de trabalhos de conclusão de curso, que precisa ser melhorada, também é uma potencialidade

D – Outras (2)

- Não saberia dizer quais são essas forças e potencialidades do atual currículo.
- Dotar o acadêmico de mais ferramentas de inserção no mercado de trabalho.

3.3.4 - Questão 4 – Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso? (5)

Respostas dadas pelos docentes à Questão 4 (5):

A – Prática e disciplinas práticas (2);

B – Currículo (1);

C – Estágio (1);

D – Outras (1).

Destaca-se a preocupação com disciplinas práticas e com a disciplina de Prática (2).

A – Prática e disciplinas práticas (2)

- O número ainda insuficiente de disciplinas de aplicação prática.
- São poucas as fragilidades, talvez haja uma necessidade de se pensar melhor a disciplina de Prática Pedagógica e diminuir a carga horária das disciplinas do Departamento de Métodos e Técnicas. Também penso que as disciplinas de Estágio Supervisionado tanto em língua estrangeira como em língua materna deveriam ser de responsabilidade, respectivamente, do DELIN e do DELET.

B – Currículo (1)

- As ementas das disciplinas não estão atingindo os objetivos, principalmente das disciplinas pedagógicas e de língua portuguesa

C – Estágio (1)

- Conforme na primeira questão, a disciplina de estágio tem encontrado grandes dificuldades porque as alunas e alunos trazem bastante defasagem quanto ao conteúdo específico de língua e literatura. A forma como a disciplina de estágio está estruturada (com 02 aulas semanais) também não nos tem permitido auxiliar nesse ponto, visto que elas/es não têm qualquer contato com a parte metodológica até que iniciam a disciplina e em um mês já estarão na escola.

D – Outras (1)

- Falta de uma disciplina bem direcionada ao ensino e aprendizagem da gramática, tal qual os antigos currículos universitários.

3.3.5 - Questão 5 – Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades? (5)

Respostas dadas pelos docentes à Questão 5 (5):

- Uma mudança curricular deverá atentar para o tempo mínimo de formação em duas línguas e literaturas. Também deverá prever o atendimento de legislação específica como a inclusão de conteúdos relativos ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Poderá também pensar na reformulação da disciplina de estágio ou na inclusão de uma disciplina de metodologia de ensino de língua portuguesa e literatura.

- Se não for possível alocar as disciplinas de estágio supervisionado no DELET e no DELIN, sugiro um intercâmbio maior dos dois departamentos com o DEMET para que utilizemos a mesma linguagem no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem.
- O aumento da carga horária das disciplinas que possam levar o acadêmico a uma prática pedagógica maior.
- Estabelecimento de critérios de pré-requisitos para se cursar determinadas disciplinas e volta do curso para 5 anos.
- Não ignorar as grandes contribuições da gramática normativa para o curso de Letras; pois este deve ser um curso para se bem "aprender a ler, falar e a escrever bem".

3.4 – Considerações do Colegiado de Curso

Os resultados obtidos servem de norte para futuros ajustes a serem feitos, principalmente nos currículos dos Cursos, uma das principais sinalizações apontadas tanto pelos docentes quanto pelos acadêmicos.

O principal ponto considerado forte foi o empenho e a participação dos professores. Em relação aos pontos fracos, a maior reclamação é a falta de professores.

É o relatório.

III – Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo.

Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.